

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
26 de outubro de 2015 - Nº 477 - www.sindipetrocaxias.org.br

ESTADO DE GREVE



Pressa gerencial põe em risco a vida dos operadores da REDUC

A pressa gerencial em resolver os problemas de efetivo está comprometendo a saúde e a segurança de todos os trabalhadores da REDUC.

De fato, os novos técnicos de operação que ingressaram esse ano – e que deveriam receber um treinamento de qualidade visando adquirir os conhecimentos técnicos necessários para o desempenho da função – não estão sendo devidamente preparados para o trabalho.

Não houve a “passagem de conhe-

cimento” dos trabalhadores que se desligaram no PIDV para os novos, que foram colocados no posto de trabalho para contar para o número mínimo a fim de evitar dobras, mesmo sem terem experiência. O mais grave é que os novos operadores não terão mais acompanhamento e o risco de acidente aumenta exponencialmente.

Essa situação tem colocado em risco todo o processo produtivo na refinaria. Com empregados mal treinados e

avaliações incorretas para o controle das horas extras, ocorrerão acidentes envolvendo trabalhadores próprios e terceirizados

O sindicato denunciará ao Ministério Público do Trabalho mais essa irresponsabilidade gerencial.

Segurança é coisa séria! É por esses e outros motivos que estamos caminhando para a construção de uma grande greve nacional dos petroleiros. A vida deve estar acima do lucro!

REDUC abandona vítima de acidente

A política de cortes de despesas da Petrobrás segue com toda a força penalizando os trabalhadores. Na última semana, o sindicato foi procurado pelo companheiro Sílvio Carvalho Drumond, ex-operador de transferência e estocagem da REDUC, acidentado no dia 27 de julho de 1999, quando uma explosão provocada por vazamento de gás na refinaria levou sua visão e a ponta de seus dedos.

Sílvio, que foi aposentado por invalidez, denunciou ao sindicato que foi abandonado pela Petrobrás. Depois de passar por nove transplantes de córneas sem sucesso, seu médico indicou um tratamento em São Paulo para o implante de córnea artificial. Desde o acidente, os cuidados com a sua saúde estavam sendo acompanhados pelo PETROBRAS, que “tercerizou” essa responsabilidade para a REDUC.

Foi aí que começou seu martírio. Sílvio teve o serviço de Home Care suspenso, apesar da promessa do GG e do setor médico da refinaria de que manteriam a assistência. Ele só conta com o auxílio de um enfermeiro no seu dia-a-dia graças ao “apoio do sindicato e do presidente Simão”, como disse. Outra situação é a retirada do transporte com

motorista que a REDUC teria que manter para que o trabalhador acidentado possa se locomover.

Como o tratamento em São Paulo é caro e Sílvio não tem recursos para bancá-lo, ele está agora “nas mãos da AMS”. Jogado de um médico para o outro, o ex-operador está literalmente “entregue a sorte”. Essa é a política do “se vire nos

30” adotada pela REDUC em relação aos trabalhadores que constroem a refinaria e colocam diariamente suas vidas em risco. Uma verdadeira covardia!

O sindicato já está tomando as providências para garantir uma solução rápida para o problema e, em último caso, não descarta entrar na Justiça contra a REDUC e a Petrobrás.

Relembre o caso: Explosão de gás na Reduc causou cegueira e mutilação



No dia 27 de julho de 1999, uma explosão provocada por vazamento de gás na Refinaria Duque de Caxias levou a visão e a ponta dos dedos do operador de transferência e estocagem Sílvio Carvalho Drumond. O acidente ocorreu no Parque de GLP da refinaria, quando, sem perceber que havia

vazamento de gás, o trabalhador ligou o veículo que dirigia provocando a explosão: “Não percebi o vazamento. A gente acaba se acostumando com o cheiro de gás. Havia um sensor de gás que não estava funcionando. Quando saí do carro, estava cercado por uma cortina de fogo. A única saída foi passar por ela. Queimei 55% do corpo. Passei três meses e 16 dias no hospital e já fiz diversas cirurgias. Até hoje, vivo acompanhado o dia inteiro por uma enfermeira” conta Drumond.

“Matéria publicada no informativo UNIDADE NACIONAL, do Sindipetro Caxias, nº 237, em 26 de abril de 2011”

Consulta médica por telefone está proibida

O Conselho Federal de Medicina proibiu atendimento médico por telefone, internet, Facebook, Whatsapp, entre outros. O objetivo é evitar que médicos ofereçam exclusivamente serviços à distância.

Na visão do CFM, a consulta é insubstituível. O Conselho será responsável por fiscalizar e punir os médicos que não cumprirem as determinações. As punições serão administrativas, variando desde advertência confidencial até a cassação

do registro, de acordo com o caso.

Sendo assim, se faz necessário na REDUC a implantação de médico em Regime de Turno, pois o técnico de enfermagem não poderá mais pedir orientação por telefone e a Petrobrás terá que rever seus padrões.

O Sindipetro Caxias solicita que os trabalhadores fiscalizem esta determinação e denunciem os médicos que não cumprirem.



Eleições na PETROS terminam dia 28 de outubro. Não deixe de votar!

O Sindipetro Caxias relembra a todos que até o dia 28 de outubro os trabalhadores do Sistema Petrobrás inscritos nos planos da Petros até 31 de julho de 2015 poderão votar nas eleições para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Petros.

Na eleição para o Conselho Deliberativo, a FUP e o Sindipetro Caxias apoiam os companheiros Paulo César Martin,

do Sindipetro Bahia, e Norton Cardoso Almeida, do Sindipetro NF. Já para o Conselho Fiscal, o sindicato indica o voto nos companheiros Daniel Saramate Queiroz, da FUP, e Sérgio Queiroz Lira, que atualmente é Conselheiro Fiscal da COELCE.

A votação poderá ser feita pela internet, através do Portal da Petros (www.petros.com.br) e mediante inclusão de matrícula e

senha utilizadas normalmente para acesso à Área do Participante. Já para votar pelo telefone, o eleitor utilizará um número 0800 e senha específica para votação, que será enviada por correio pela Petros.

Participe! Vote em quem defende os direitos dos participantes e dos assistidos e luta pelo fortalecimento e pela sustentabilidade dos Planos Petros e Petros 2. Vote nas duplas 74 e 81.

Parabéns aos novos cipistas da REDUC

A eleição da CIPA/REDUC acabou e a nova gestão deverá tomar posse no dia 03/12. Desde já parabenizamos a todos os cipistas, em especial a trabalhadora Ana Regina, que foi a mais votada.

Por tradição o candidato mais votado é eleito pela bancada dos trabalhadores como vice-presidente, pois o presidente é um gerente-pelego indicado pelo gerente geral.

Os novos representantes do Sindipetro Caxias na CIPA serão os diretores Tiago e Modesto. O sindicato deseja unidade da bancada dos trabalhadores e a defesa intransigente das questões de saúde e segurança.

Feriado de Turno: paguem o que foi acordado!

Apesar da Petrobrás ter prorrogado o ACT até 31/10/15, as mudanças já começaram. O pagamento em dobro do Feriado de Turno, que foi uma conquista das lutas dos trabalhadores em Regime de Turno,

foi apagado, e o pagamento em dobro do Feriado de Turno do dia 7 de setembro foi alterado.

A empresa informou aos trabalhadores que houve uma modificação na fórmula

do cálculo, mas em momento nenhum chamou os sindicatos para realizarem uma “tentativa de explicação”. Por isso, o sindicato enviou ofício à empresa solicitando uma reunião para discutir o assunto.

“Greve virá com ou sem regramento”, afirma sindicato

A FUP e seus sindicatos estão trabalhando junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para que a Lei de Greve seja cumprida pelos trabalhadores e pela Petrobrás. Uma nova reunião no MPT está marcada para o dia 29/10. O regramento da greve é importante para definirmos o controle da produção e do efetivo.

“O controle de produção e do efetivo é necessário para que a categoria tenha condições de pressionar a Petrobrás e para evitar que os fura-greves se aproveitem para ganhar dinheiro fazendo hora-extra

ilimitada”, explica Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias.

A categoria será avisada sobre o início da greve logo após a reunião com o MPT, Petrobras e Transpetro. Até lá, os petroleiros devem permanecer atentos e mobilizados. “Se a Petrobrás se negar



a fazer o acordo de regramento, a greve vai acontecer mesmo sem regras”, disse Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias.

ATENÇÃO!

No dia 29/10/15, após a divulgação do dia e hora do início da greve, todos os trabalhadores devem comparecer à refinaria, conforme combinado nas reuniões setoriais. Fiquem atentos, pois a greve se aproxima!

Reunião da Diretoria Colegiada para organização da greve: Dia 30/10, às 18h, no sindicato

A direção do Sindipetro Caxias irá se reunir no próximo dia 30/10, às 18 horas, no sindicato, para organizar a greve. A presença de cada diretor é importante, pois necessitamos de todos para fazer uma greve organizada e que tenha impacto para a Petrobrás e o governo Dilma. Não vamos deixar a Petrobrás ser privatizada sem luta!

Sindipetro Caxias apoia encontro internacional de sindicalistas no RJ

Entre os dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, ocorrerá o 10º Encontro Latino-Americano e Caribenho de Sindicalistas (ELACS), na cidade de Miguel Pereira, região Serrana do Rio de Janeiro. Ao todo, participarão do encontro delegações de Porto Rico, República Dominicana, México, Venezuela, Equador, Colômbia, Peru, Argentina e Uruguai, além de delegados de todas as regiões

do Brasil.

O Sindipetro Caxias apoia essa importante iniciativa e enviará seus representantes ao evento.

Iniciado em 1988, na República Dominicana, o ELACS é um importante espaço de articulação da classe trabalhadora em sua luta contra os patrões e a crise capitalista.

Essa será a primeira vez que a atividade acontece no Brasil.



Na “cara de pau”, Pedro Barusco já foi capa do Código de Ética da Petrobrás

Você sabia que Pedro Barusco, ex-gerente da Petrobrás e hoje réu confesso de participação em um esquema criminoso que desviou milhões da

companhia, já foi capa do Código de Ética da Petrobrás, em 2005?

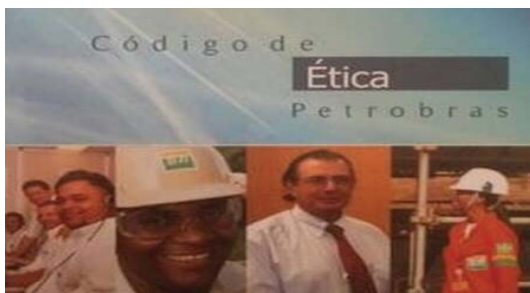
Pois é! Ele aparece na maior “cara de pau” na foto, ao centro, de gravata, posando de “ético” e “bom gestor”. A falta de vergonha dessa gerentada não tem limites!

Entretanto, a vida revelou que Barusco seguia mesmo outro “código”. Preso, o ex-gerente já devolveu mais de 97 milhões de dólares que havia obtido

por meio das propinas que cobrava nos contratos da empresa. Quanta ironia!

“Código dos gerentes sem ética”

O Código de Ética da empresa já nasce morto, pois foi escrito por gerentes que se envolveram em corrupção. Esta “ética” gerencial é baseada em desvio de verba e corrupção, mas quem acaba sendo punido é o trabalhador que denuncia. Abaixo a demagogia gerencial!



RMNR: Petrobrás engana ministros do TST e decisão sobre o dissídio é encaminhada ao Pleno do Tribunal

Na última segunda-feira, 19/10, a FUP e seus sindicatos participaram de audiência na Seção de Dissídios Coletivos (SDC), em Brasília, sobre os processos de complemento da RMNR.

A Petrobrás vem tentando a todo custo reverter o placar desfavorável no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Para isso, vem mentindo e enganando os ministros do TST sobre o verdadeiro teor da ação e suas consequências. O Dissídio Coletivo de Natureza Jurídica

tem abrangência nacional e, a empresa quer que sua decisão retroaja a 2007, eliminando assim todas as diferenças a que já foi condenada.

Julgamento

Segundo a assessoria jurídica da FUP, tecnicamente, este processo nem poderia existir, já que a Seção de Dissídios Individuais do TST já dera posição favorável aos petroleiros. Apesar disso, as preliminares opostas pela FUP e seus sindicatos foram rejeitadas por quatro dos sete ministros

presentes na audiência. Os trabalhadores só contaram com dois votos. A sétima ministra presente não votou por ser mãe do advogado contratado pela Petrobrás para essa ação (que coincidência!!!).

Como foi instaurada uma contradição entre as decisões da SDC e da SDI, ambas do TST, o resultado não foi divulgado e o processo terá novo julgamento, desta vez no Pleno do TST, com a participação de todos os seus 27 ministros.

Com informações da FUP

Gerentes praticam improbidade administrativa e aumentam despesas da Petrobrás

O descaso dos gerentes com a saúde financeira da Petrobrás não tem tamanho. Enquanto uns já estão presos por cobrarem propina para fechar contratos com empreiteiras, outros estão passando por cima do ACT e gerando um enorme passivo para a companhia.

De fato, apenas em Duque de Caxias, já são cinco ações sobre a Parada de Manutenção que estão na Justiça, pois os gestores insistem em mudar o regime sem negociação com o sindicato e os trabalhadores, como manda o ACT.

No final das contas, a multa é paga

pela Petrobrás, apesar da culpa ser dos maus gerentes.

O Sindipetro Caxias irá denunciar os gerentes que estão causando esse passivo e aumentando a dívida da companhia, afinal, a má gestão tem que acabar na Petrobrás!

Em carta aberta à Petrobrás, FUP solicita reunião de negociação até a próxima quarta-feira, 28/10

Nesta sexta-feira, 23/10, a FUP enviou documento à Petrobrás, solicitando mais uma vez, a realização de uma reunião de negociação coletiva de trabalho, para debater a Pauta Pelo Brasil, aprovada durante a 5ª Plenafup e apresentada à empresa em julho deste ano.

No documento protocolado na sede da companhia, no Rio de Janeiro, a Federação exige que a reunião aconteça até a próxima quarta-feira, 28, com a participação de todas as subsidiárias do Sistema, assim como a Fafen Araucária.

A Federação afirmou ainda, que após

esta data, a disponibilidade da entidade à negociação continuará a mesma, no entanto, as reuniões só poderão ser realizadas após a deflagração da greve.

Para acessar o documento enviado à Petrobrás, acesse este link na página da FUP: <http://www.fup.org.br/images/downloads/dne-077.pdf>

FILIE-SE AO SINDIPETRO CAXIAS
WWW.SINDIPETROCAXIAS.ORG.BR



#OrgulhoDeSerPetroleiro

Defender a Petrobrás é defender o Brasil!